

**Bênção
Urbi et orbe
e
Indulgência
plenária**

**27 de março,
sexta-feira,
às 14h (Brasília)**



Papa Francisco convida para um momento de oração

- Ouviremos a Palavra de Deus,
- elevaremos a nossa súplica,
- adoraremos o Santíssimo Sacramento,
- com o qual ao término darei a
Bênção Urbi et Orbi
(à cidade de Roma e ao mundo),
- à qual será acompanhada a possibilidade de receber a ***Indulgência plenária***.

Nós queremos responder à pandemia do vírus com a universalidade da oração, da compaixão, da ternura.

Permaneçamos unidos.

- ***Façamos sentir a nossa proximidade às pessoas mais sozinhas e provadas.***
- ***A nossa proximidade aos médicos, profissionais de saúde, enfermeiros e enfermeiras, voluntários...***
- ***A nossa proximidade às autoridades que devem tomar medidas duras, mas para o nosso bem.***
- ***A nossa proximidade aos polícias, com os soldados que procuram manter a ordem nas ruas, para que seja cumprido o que o governo nos pede para o bem de todos.***

Proximidade a todos.

Decreto
da Penitenciaria Apostólica
relativo à concessão de
Indulgências especiais aos fiéis
na atual situação de pandemia,
20.03.2020

O dom das indulgências especiais

É concedido

aos fiéis atingidos pela doença de Covid-19,

Em geral conhecido como Coronavírus, assim como

aos profissionais da saúde,

aos familiares e

a todos aqueles que, cuidam deles

de qualquer maneira,

inclusive através da oração.

"Sede alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração" (Rm 12,12).

As palavras escritas por São Paulo à Igreja de Roma ecoam ao longo da história da Igreja e guiam o julgamento dos fiéis Face a qualquer sofrimento, doença e calamidade.

Doença invisível e insidiosa

O momento presente em que toda a humanidade,
ameaçada por uma
doença invisível e insidiosa,
que há já algum tempo se tornou prepotentemente
Parte da vida de todos,
É marcado dia após dia por medos angustiados,
novas incertezas e,
sobretudo,
Por um sofrimento físico e moral generalizados.

O valor do sofrimento é duplo: sobrenatural e humano

A Igreja, seguindo o exemplo de seu Divino Mestre, sempre cuidou dos doentes.

Como assinala São João Paulo II, o valor do sofrimento humano é duplo:

- “É *sobrenatural*, porque se radica no mistério divino da Redenção do mundo; e é também profundamente
- *humano*, porque nele o homem se aceita a si mesmo, sua a sua própria humanidade, com a própria dignidade e a própria missão” (Carta Apostólica *Salvifici doloris*, 31).

Para que todos que sofrem por causa de Covid-19,
precisamente no mistério deste sofrimento,
possam redescobrir

“o mesmo sofrimento redentor de Cristo” (*Salvifici doloris*, 30),
essa Penitenciaria Apostólica,
ex auctoritate Summi Pontificis,

- confiando na palavra de Cristo Senhor e
- considerando com espírito de fé a atual epidemia.
- que deve ser vivida em espírito de conversão pessoal,

concede o dom das Indulgências

de acordo com a seguinte disposição.

A indulgência plenária é concedida

- ***aos fiéis que sofrem de Coronavírus,***
sujeitos à quarentena
por ordem da autoridade de saúde
nos hospitais ou nas próprias casas se,
com o espírito desprendido de qualquer pecado,
Se unirem espiritualmente
através dos meios de comunicação

- à celebração da Santa Missa,
- à recitação do Santo Rosário,
- à prática piedosa da *Via Crucis*
ou de outras formas de devoção,
ou se, pelo menos
- recitarem o Credo,
- o Pai-Nosso
- e uma piedosa invocação
à Bem-aventurada Virgem Maria,

oferecendo esta provação

- em espírito de fé em Deus

- e de caridade para com os irmãos e irmãs,

com a vontade de cumprir as condições habituais

- (confissão sacramental,

- comunhão eucarística

- e oração segundo as intenções do Santo Padre),

quando for possível.

➤ ***Os agentes de saúde, os familiares e todos aqueles que,***
seguindo o exemplo do Bom Samaritano,
expondo-se ao risco de contágio,
cuidam dos doentes de Coronavírus
segundo as palavras do divino Redentor:
«Ninguém tem maior amor do que aquele que dá
a própria vida por seus amigos" (Jo 15,13),
obterão o mesmo dom da ***Indulgência plenária***
nas mesmas condições.

Além disso, esta Penitenciaria Apostólica **concede** de bom grado, a ***Indulgência Plenária*** nas mesmas condições, por ocasião da atual epidemia mundial, até

➤ **àqueles fiéis que oferecerem**

- ✓ uma visita ao Santíssimo Sacramento,
- ✓ ou a adoração eucarística,
- ✓ ou a leitura das Sagradas Escrituras durante pelo menos meia hora,
- ✓ ou a recitação do Santo Rosário,
- ✓ ou o exercício piedoso da *Via-Sacra*,
- ✓ ou a recitação do Rosário da Divina Misericórdia,

para implorar de Deus Todo-Poderoso

- ❖ o fim da epidemia,
- ❖ alívio para os aflitos
- ❖ e salvação eterna para aqueles que o Senhor chamou a si.

A Igreja reza por aqueles que não podem receber o sacramento da Unção dos Enfermos e o Viático, confiando cada um deles à Misericórdia Divina **em virtude da comunhão dos santos**

e concedendo aos fiéis a ***Indulgência plenária***

➤ ***na hora da morte,***

Contanto que esteja devidamente disposto

e tenha recitado habitualmente durante a vida alguma oração (nesse caso, a Igreja supre às três condições habituais exigidas).

Para a consecução desta indulgência

É recomendável o uso do crucifixo ou da cruz

(cf. *Enchiridion indulgentiarum*, n.12).

**Que a Bem-Aventurada sempre Virgem Maria,
Mãe de Deus e da Igreja,
Saúde dos Enfermos e
Auxílio dos Cristãos,
Nossa advogada,
ajude a humanidade sofredora,
afastando de nós o mal desta pandemia e
obtendo-nos todo o bem necessário
para nossa salvação e santificação.**

O presente Decreto é válido,
não obstante qualquer disposição contrária.

Dado em Roma, desde a Sede da Penitenciaria Apostólica,
em 19 de março de 2020.

Mauro Card. Piacenza
Penitenciário-Mor

Krzysztof Nyki
Regente